RECOPA Vítor Pereira pode ser o primeiro técnico do Flamengo na Era Landim a ser mantido após perder três títulos

Confiança em meio ao caos

VICTOR PARRINI

Mauro Pimentel/AFP



Com seis vitórias em nove partidas, o técnico Vítor Pereira é defendido pelos jogadores e deve ser bancado pela diretoria rubro-negra

No ritmo do balança, mas não cai, o técnico Vítor Pereira completou, ontem, dois meses de Flamengo. Março, porém, chegou com amargor, graças a derrota na Recopa Sul-Americana, por 5 x 4 nos pênaltis, para o Independiente del Valle. O português perdeu três oportunidades de títulos desde que assumiu a prancheta rubro-negra, mas ganhou uma chance que antecessores não tiveram na Era Landim.

Para muitos, o trabalho de Vítor Pereira precisa ser interrompido enquanto a bola ainda não rolou para o Campeonato Brasileiro, Copa do Brasil e Libertadores. No entanto, não é assim que pensa a diretoria. Para o presidente do clube, Rodolfo Landim, o momento, claro, pede reflexões e correções, mas não uma postura agressiva.

Vítor Pereira é o oitavo treinador da gestão Landim, iniciada em janeira de 2019. Antes, passaram pelo cargo Abel Braga, Jorge Jesus, Domenec Torrent, Rogério Ceni, Renato Gaúcho, Paulo Sousa e Dorival Júnior. Alguns trilharam os caminhos dos títulos, outros das decepções, mas nenhum foi bancado como o português está sendo.

"Não deveríamos ter começado dessa forma. Deveríamos ter começado com títulos, mas é um trabalho que está no início. Acredito que essa equipe vai dar muita alegria aos torcedores", disse VP.

A recente era vitoriosa do clube começou com Abel Braga, em 2019. Ele foi o responsável por guiar a equipe nas primeiras empreitadas da temporada. Das 28 partidas à frente do time, venceu 18, perdeu seis e empatou quatro. Conquistou o título do Campeonato Carioca, mas seguiu cobrado pela torcida no Brasileirão e Libertadores e não suportou a pressão ao pedir demissão.

Depois, foi a vez de Jorge Jesus assumir o desafio. Porém, poucos se recordam que o início da jornada do lusitano começou com a eliminação nas quartas de final da Copa do Brasil para o Athletico-PR. O resto, é história, com os títulos da Libertadores, Brasileirão e Recopa e Supercopa.

O sucesso, inclusive, foi uma faca de dois gumes. Fez crescer o olho do Benfica, que seduziu o Mister por um retorno à Terra de Camões. Coube ao Flamengo, então, encontrar um substituto à altura. E, como o investimento em um técnico gringo deu certo, a diretoria apostou no espanhol Domènec Torrent. Auxiliar de Pep Guardiola no Bayern de Munique e no início da jornada de Manchester City, Torrent chegou sob grandes expectativas em julho de 2020.

Torrent não correspondeu. Ganhou 14 das 24 partidas, mas acumulou decepções no Brasileirão, Copa do Brasil e Libertadores. Deixou o clube em novembro, após as goleadas sofridas para São Paulo e Atlético-MG. Assim, a cúpula flamenguista voltou a olhar para o mercado interno

Rogério Ceni foi o escolhido. A receita deu mais certo do que ruim. Embora não tenha evitado as eliminações na Copa do Brasil e Libertadores, deu fôlego à equipe para conquistar o octa no Brasileirão e o bi da Supercopa.

A falta de diálogo nos bastidores, entretanto, pesou negativamente e resultou na demissão. Horas depois do despejo de Ceni, o Flamengo anunciou Renato Gaúcho. A jornada, porém, não foi como esperado. Perdeu a Copa do Brasil, Brasileiro, Libertadores e deu adeus.

Então, os dirigentes acertaram com o português Paulo Sousa. O lusitano chegou sob grandes expectativas, mas foi mais uma decepção. Os fracassos na Supercopa, no Campeonato Carioca e a 14ª colocação no Brasileirão culminaram no rompimento.

Para suportar a pressão da torcida, Landim optou pela experiência de Dorival Júnior. O veterano elevou a moral, recolocou o time entre os principais do país e guiou aos títulos da Libertadores e da Copa do Brasil. Mas, isso não foi o suficiente para garanti-lo no cargo. Saiu em novembro após decisão da diretoria, que não optou por renovar o contrato e estava de olho em Vítor Pereira.

"É um trabalho que está no início, não é como começa e sim como acaba. Acredito que essa equipe vai dar muita alegria aos torcedores"

Vítor Pereira, técnico do Flamengo

Os professores da era Landim

Jorge Jesus: eliminado da Copa do Brasil, mas campeão do Brasileirão, Libertadores, Recopa Sul-Americana e Supercopa.

Domenec Torrent: acumulou decepções no Brasileira, Copa do Brasil e Libertadores

Rogério Ceni: despachado na Copa do Brasil, Libertadores, mas vencedor do Brasileirão e Supercopa

Renato Gaúcho: frustrado na Copa do Brasil, Brasileiro, Libertadores.

Paulo Sousa: falhou na Supercopa, Carioca e foi demitido durante o Brasileirão

Dorival Júnior: ganhou Copa do Brasil e Libertadores e perdeu fôlego no Brasileirão

Vítor Pereira: perdeu Supercopa, Mundial, Recopa e deve continuar

LIBERTADORES

Atlético-MG vence o Carabobo no Mineirão e avança de fase

LUCAS BRETAS

Belo Horizonte — O Atlético está classificado para a 3ª fase preliminar da Copa Libertadores. Ontem, no Estádio Mineirão, o Galo bateu o Carabobo, da Venezuela, por 3 x 1. Hulk, Paulinho e Edenilson marcaram os gols do time mineiro no confronto decisivo pelo torneio continental. O Alvinegro ainda desperdiçou um pênalti com o chileno Eduardo Vargas.

Se engana quem pensa que o placar se deveu a uma grande superioridade atleticana. O Galo manteve o controle da posse de bola durante boa parte do confronto contra o Carabobo. Porém, mesmo com um jogador a mais, apresentou problemas de criação e teve momentos de instabilidade defensiva.

Assuntos para Eduardo Coudet trabalhar nos próximos dias no CT, em Vespasiano (MG). Classificado, o alvinegro faturou outros US$ 600 mil em premiação (cerca de R$ 3,1 milhões na cotação atual) e já pensa no próximo oponente antes de uma possível passagem à fase de grupos da Libertadores.

O Atlético aguarda o vencedor do confronto entre Millonarios-COL e Universidad Católica-EQU. O primeiro jogo, no Equador, terminou empatado sem gols. A partida de volta será realizada hoje, no Estádio El Campín, em Bogotá, às 21h.

Pedro Souza/Atletico



Paulinho marcou um dos gols do bom resultado do Galo em casa

O próximo compromisso do Atlético é pela 8ª rodada do Campeonato Mineiro. No sábado, às 16h, o Galo visita o Democrata-GV, no Mamudão, em Governador Valadares.

JUDÔ

Maria Portela pendura o quimono

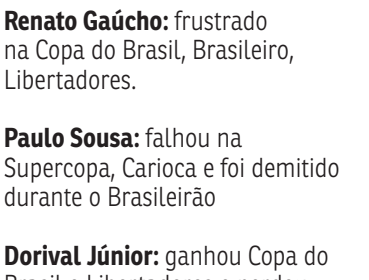
CECILIA SÓTER

Um dos principais nomes do mundo no peso médio feminino, a judoca Maria Portela anunciou, ontem, que vai pendurar o kimono depois de 15 anos ma Seleção Brasileira de judô. Aos 35 anos, Maria Portela carrega no currículo a participação em três olimpíadas (Londres-2012, Rio-2016 e Tóquio-2020), além de medalhas no circuito mundial.

"Eu vivi muito intensamente a minha carreira como atleta de alto rendimento e chegou o momento de encerrar essa etapa. Não ter conseguido o resultado no último Mundial, depois passar por lesões, cirurgia, os altos e baixos, foram me levando a tomar essa decisão. Agora, eu vejo que preciso botar a faixa branca de novo e viver novos desafios", explicou Portela à CBJ.

Sobre o futuro, a atleta não pretende sair de perto dos tatames. Portela almeja, agora, uma carreira como treinadora.

Divulgação/COB



Maria Portela pretende iniciar a carreira de treinadora

BASQUETE

Brasília recebe Cerrado em clássico local

PAULO MARTINS*

Brasília e Cerrado se encontram hoje, às 20h, pelo 24º compromisso no Novo Basquete Brasil (NBB), no Ginásio Nilson Nelson. Os dois representantes do DF estão fora da zona de classificação para os playoffs. Ambos têm uma interessante média ofensiva, mas são pobres defensivamente.

O Brasília Basquete ocupa a 12ª posição. O gás do time parece ter acabado. Os seguidos atrasos salariais, a saída do armador Ricardo Fischer e uma seca de nove jogos atrapalham. Jogar em casa é um pesadelo para o ET, pior equipe da liga no quesito com apenas uma vitória em 11 exibições domésticas. O saldo foi a saída da zona classificatória, com um jogo e meio atrás do União Corinthians.

O Cerrado desconhece o gosto da vitória há seis confrontos. O time voltou recentemente à lanterna, com quatro triunfos e 19 derrotas. O desempenho como visitante só não é pior do que o Rio Claro, com apenas um resultado positivo em 11 oportunidades.

Em relação ao último clássico local, com vitória do Brasília por 96 x 88, o comando técnico teve uma mudança. Saiu o estadunidense Quentin Hillsman e assumiu o auxiliar Michael Swioklo, o Mika, como interino. O novo dono da prancheta fala sobre o duelo. Ele estará do lado oposto pela primeira vez. "Nos últimos dois anos esses jogos têm sido bem disputados e bons para os times. Esperamos fazer uma boa partida e sair com a vitória. Assumir a equipe no meio do campeonato nunca é uma situação muito boa e agradável: sempre tem o desgaste da saída do treinador, mas a gente trabalha muito como comissão técnica, tentando ajudar o time a manter a luta por uma vaga nos playoffs", comenta Mika.

Do outro lado, Dedé Barbosa aponta as melhorias necessárias para bater Cerrado. "Eu acredito que seja um jogo super importante pelo objetivo da última vaga (ao mata-mata). E com certeza é um jogo que dará uma confiança para quem sair vencedor. A maneira que iremos jogar em relação ao Cerrado, que tem jogadores que podem definir uma partida individualmente, teremos que ter uma defesa muito mais sólida do que estamos apresentando nos últimos jogos", descreve.

Os ingressos para o jogo são vendidos apenas no aplicativo do mandante Brasília Basquete. A íntegra do bilhete é negociada a partir de R$ 20, com cortesia para mulheres, em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, celebrado no próximo dia 8 de março, e para crianças até 12 anos. A partida não terá transmissão com imagens, logo, quem não comparecer ao Nilson Nelson poderá acompanhar o desenrolar do duelo apenas pelo tempo real disponível no site do NBB ou pelas rádios locais.

***Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima**

João Guilherme Romariz/Divulgação



Paulo Henrique Scheuer é uma das esperanças do Basquete Brasília

»Superliga feminina

O Brasília Vôlei foi derrotado mais uma vez na Superliga Feminina. Jogando no Ginásio do Sesi, em Taguatinga Norte, a equipe do Distrito Federal foi superada, ontem, pelo Pinheiros, mas vendeu caro a derrota no tie-break, por 3 sets a 2 (parciais 17x25/25x22/15x25/25x17 e 12x15). O próximo compromisso das candangas na elite nacional será em 11 de março, às 21h30, quando visitam o terceiro colocado Minas.